



Sindipetro

SINDICATO DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS DA BAHIA

FUP
CNQ
CUT

www.sindipetroba.org.br

71 99924-2999

sindipetroba

sindipetrobahia

APOSENTAD@S E PENSIONISTAS

AGO / SET

ANO XII • 2024

nº 109

Petrolin@



PETROLEIROS (AS)

Delegação da Bahia teve participação de destaque na 11ª Plenária Nacional da FUP

Petros e AMS foram temas bastante discutidos



Composta por 19 petroleiros e petroleiras - aposentados(as), pensionistas e da ativa -, a delegação enviada pelo Sindipetro para a 11ª Plenária da FUP (Plenafup), teve uma importan-

te participação no encontro, que aconteceu de 27 a 30/08, na Escola Latino-Americana de Agroecologia (ELAA), do MST, localizada no Assentamento Contestado, na cidade de Lapa,

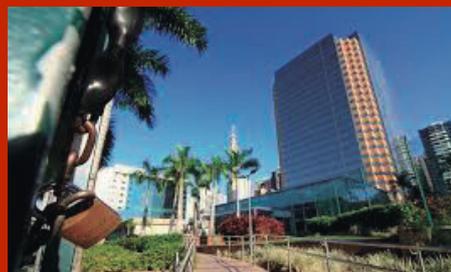
no Paraná,

Com o tema "Juntos somos mais fortes: Em defesa da Petrobrás integrada", a plenária reuniu 200 petroleiros(as) de todo o Brasil e discutiu pautas

fundamentais para a categoria petroleira e o fortalecimento do Sistema Petrobrás.

Saiba mais e acompanhe no encarte as principais resoluções da plenária.

#AMS Volta do Posto de Atendimento Presencial



Os(as) aposentados(as) e pensionistas finalmente tiveram uma antiga reivindicação atendida: a volta do Posto de Atendimento Presencial da AMS. Foi preciso muita luta e mobilizações

para que a Petrobrás aceitasse o retorno deste serviço tão importante para a categoria. Esta é uma vitória da FUP e do Sindipetro-BA que nunca desistiram desta luta. Após compro-

misso que foi firmado no Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2025, **o posto, no Torre Pituba, em Salvador, foi inaugurado no dia 27/09.**



Comissão Quadripartite avança nas discussões para definir a melhor solução para os equacionamentos da Petros

PÁGINA 02

O deputado estadual Radiovaldo Costa fala sobre o seu mandato na ALBA e desafios a serem vencidos como conselheiro da Petros

PÁGINA 03



CRIMINOSOS ESTÃO SE FAZENDO PASSAR POR ADVOGADOS DO SINDICATO. NÃO CAIA NESSE GOLPE. NÃO DÊ INFORMAÇÕES. LIGUE PARA O SINDIPETRO BA (71) 3034-9313.

COMISSÃO QUADRIPARTITE

Comissão quadripartite avança nas discussões para definir a melhor solução para os equacionamentos da Petros

A Comissão Quadripartite criada a partir da conclusão do GT PETROS e após o Ato e a Vigília realizada pela categoria na sede da Petrobrás, no Edisen, já realizou várias reuniões. Foram divulgadas análises e questionamentos em relação as 18 premissas para a modelagem de um novo plano apresentadas pelos representantes das entidades (veja Petrolino 108).

Em uma das reuniões ficou definido que os representantes das enti-



dades deverão visitar os membros do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Advocacia Geral da União (AGU) para que

seja possível definir qual seria a melhor opção para analisar a conclusão do trabalho da Comissão Quadripartite e avaliar

sua aderência aos normativos legais.

A Comissão Quadripartite é composta por representantes das entidades que compõem o Fórum em Defesa dos Participantes da Petros, entre elas a FUP; da Petrobrás; Petros e da PREVIC e SEST, que são órgãos de controle do governo federal.

Acompanhe os sites da FUP (www.fup.org.br) e do Sindipetro-BA (www.sindipetroba.org.br) para informações atualizadas

CELEBRAÇÃO

70 anos de luta e representação sindical petroleira

O Sindipetro-BA está organizando um grande evento para celebrar os 70 anos de luta e representação sindical petroleira da Bahia. Será no dia 04/10 (sexta-feira), às 18h, no Cepe Salvador. O(a) associado(a) terá direito a levar dependente(s) inscrito(s) na AMS; na ausência de dependente(s) AMS poderá levar 1 acompanhante. Portanto, **se você é associado(a) ao Sindipetro e deseja participar da celebração, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e faça sua inscrição:**



GIRO DE NOTÍCIAS



Caravana - Começaram no dia 21/08 os encontros do Sindipetro com os aposentados e pensionistas para tirar dúvidas e falar sobre Petros e AMS. A caravana vai nos

bairros de Salvador e cidades do interior do estado e a categoria é avisada sobre dia, local e horário através do serviço de call center da entidade sindical.



Agosto Lilás - Petroleiras aposentadas, pensionistas e da ativa participaram do encontro no CEPE Salvador, no dia 24/08, para tratar de um assunto sério: o combate à violência

contra a mulher. O evento, realizado em continuidade às celebrações pelos 18 anos da Lei Maria da Penha, contou com palestras e uma roda de conversa.

Entrevista com o Deputado Estadual Radiovaldo Costa

O ex-diretor de comunicação do Sindipetro-BA, Radiovaldo Costa, agora é deputado estadual. **Radiovaldo** foi o sindicalista mais votado do Brasil nas eleições de 2022 e estava na primeira suplência para ocupar uma vaga na Assembleia Legislativa da Bahia. O deputado, que também é conselheiro deliberativo eleito da Petros, define seu mandato como “coletivo e construído nas bases sólidas do movimento sindical”. Acompanhe a seguir uma entrevista com **Radiovaldo**, onde ele fala sobre seus projetos como deputado e também como conselheiro da Petros.

1- Como foi para você assumir o mandato na ALBA como deputado estadual?

Radiovaldo - Para mim, foi uma surpresa. Não havia nada planejado de forma antecipada, tanto é que eu estava tocando várias demandas do próprio sindicato, da Petros e outras que não tinham vinculação nenhuma com o mandato de deputado. Mas isso me deixou muito feliz, pois era um objetivo, um sonho, uma realização a ser conquistada. Sinto-me muito satisfeito por esse momento ter chegado.

2- Qual vai ser o foco do seu mandato?

Radiovaldo - Este é um mandato popular voltado para as lutas sociais, das entidades da sociedade civil, em especial sindicais. Eu espero ser o porta-voz dos movimentos sociais, que muitas vezes não encontram voz para poder repercutir suas pautas no Parlamento. Vou representar a categoria petroleira, mas também as outras categorias de trabalhadores, os desempregados, aposentados, estudantes, mulheres e jovens negros, segmentos que estão afastados dos núcleos de decisão de poder. Vou discutir e pautar temas como políticas públicas para a juventude e as mulheres, preservação ambiental, investimentos estruturantes que gerem empregos e qualificação profissional, saúde e educação públicas, entre outros.

3- O que a categoria petroleira (aposentados, pensionistas, trabalhadores da ativa do Sistema Petrobrás e do setor privado de petróleo) pode esperar do Radiovaldo



Deputado Estadual?

Radiovaldo - Um mandato de luta em defesa da Petrobrás, da indústria do petróleo, dos interesses da classe trabalhadora, da categoria petroleira, dos aposentados e pensionistas. Um mandato de luta que possa repercutir nossas pautas e fortalecer a atuação das nossas entidades sindicais, como o Sindipetro Bahia e a FUP, e das demais entidades representativas dos petroleiros e petroleiras, como a Astape, Abraspet, Aepet e também os Cepe's.

"A classe trabalhadora precisa retomar o protagonismo político."

4- Diante desta nova situação, como fica o seu cargo como Conselheiro Deliberativo eleito da Petros e como diretor do Sindipetro-BA?

Radiovaldo - No caso do Sindicato dos Petroleiros, eu já me afastei das minhas atividades, até porque realmente não há como conciliar, mas estarei sempre próximo, na perspectiva de contribuir com essa entidade, que eu tenho muito respeito e carinho,

inclusive porque sou fruto dela e jamais irei me afastar do Sindipetro-BA. Em relação à Petros, como não há nenhum empecilho, eu pretendo continuar na condição de conselheiro deliberativo, pois é um mandato que prezo muito. Não foi fácil ganhar as eleições, e sou muito grato à categoria petroleira por ter me concedido o privilégio de ser o conselheiro mais votado da história das eleições da Petros. Quero honrar isso até o último dia desse mandato.

5- Até o momento, quais foram as lutas travadas pelo Conselheiro Radiovaldo em prol dos participantes e assistidos da Petros?

Radiovaldo - O momento mais importante que considero até aqui no Conselho Deliberativo (CD) da Petros, nesses quase oito meses de mandato, foi o debate e o meu voto contrário na questão da cisão do Plano Petros repactuaado e não repactuaado, solicitado pela patrocinadora Vibra (antiga BR Distribuidora). Expus meu voto e minha discordância dessa medida, por ser prejudicial aos interesses dos participantes e assistidos, mas também por não cumprir, no meu entendimento, uma série de

pré-requisitos que deveriam ser observados antes dessa cisão ser aprovada. Ressalto ainda a luta pela suspensão do pagamento dos empréstimos e a defesa, com rigor e critério, da aplicação dos recursos da Petros para obter a maior rentabilidade possível, evitando novos equacionamentos e até mesmo podendo recuperar boa parte das perdas históricas que a Petros teve em seus investimentos. Outro ponto crucial é a tentativa de buscar melhorar a comunicação da Petros com os participantes e assistidos, e a implantação de atendimentos presenciais em locais onde há maior concentração, principalmente de aposentados e pensionistas, como é o caso da Bahia, já que temos uma parcela da categoria que tem muita dificuldade de manejar essas novas tecnologias. Ressalto ainda a importância de discutir qual de fato é o papel do CD e do conselheiro eleito. Eu tenho uma divergência dentro do CD, pois entendo que o Conselho acaba ficando muito distante dos participantes e assistidos. Apenas os conselheiros eleitos têm maior proximidade com eles. Eu busco um conselho - com conselheiros eleitos e indicados - que tenha mais sintonia com os beneficiários da Petros. Outra cobrança que tenho feito é para que os participantes e assistidos tenham o direito de eleger pelo menos dois diretores da Petros, como ocorre hoje na Previ e na Funcef.

6- Qual a importância dos petroleiros e petroleiras elegerem representantes para ocupar cadeiras no Parlamento?

Radiovaldo - A ocupação de espaços na política, nos ambientes de poder, é fundamental para qualquer categoria. São os espaços onde são tomadas decisões relevantes para a vida dos trabalhadores, trabalhadoras, aposentados, aposentadas e desempregados(as). Então, quando representantes dos trabalhadores ocupam esses espaços de poder, facilita-se a defesa de nossas pautas, a aprovação de nossos projetos e a aprovação de nossas reivindicações. A classe trabalhadora precisa retomar o protagonismo político e ocupar esses espaços de poder.

Sindipetro-BA fecha parceria com serviço de massoterapia e amplia benefícios para associados(as)

“Eu vim aqui para um atendimento no setor jurídico e soube sobre essa parceria que o sindicato fez para oferecer serviço gratuito de massoterapia aos seus associados”, revelou o aposentado Antônio Assis, que trabalhou na RLAM por 20 anos. Ele diz que viu essa oportunidade como um presente para ele que sempre fez massoterapia. “Fiquei feliz, pois esta é uma chance para nós aposentados cuidarmos da nossa saúde e bem-estar”.



Antônio Assis, aposentado.

Assis, que tem 70 anos de idade, disse pretender voltar mais vezes ao sindicato, não só pela

massoterapia. “Revi amigos que não via há anos e também quero saber mais e participar da luta



sindical”.

Assim como o companheiro, qualquer aposentado(a), pensio-

nista ou trabalhador(a) da ativa, associado(a) ao Sindipetro, pode usufruir desse convênio sem pagar nada. O atendimento será feito por ordem de chegada e retirada de ficha na recepção do sindicato, às segundas, quartas e quintas-feiras, das 9h às 12h e das 13h às 15h.

O serviço é oferecido na sede da entidade sindical (Rua Boulevard América, 55, Jardim Baiano - Nazaré).

Veja abaixo em “saiba mais” outras informações, inclusive sobre o atendimento aos dependentes dos(as) associados(as).



SAIBA MAIS:

Massagem corporal - (relaxante, terapêutica, drenagem linfática, liberação miofascial, ventosoterapia, pedras quentes, shiatsu, nambu terapia, pontos de gatilhos, massagens nos pés, reflexologia podal)

Duração - 30 minutos
Equipamento - Maca

Massagem Quick

Duração - De 20 a 30 minutos
Equipamento - cadeira

Anote na Agenda

O quê - Massoterapia
Onde - Sede do Sindipetro-BA (Rua Boulevard América, 55, Jardim Baiano - Nazaré)

Quando

- Segundas, quartas e quintas-feiras, das 9h às 12h e das 13h às 15h - Associados(as)
- Segundas e quartas-feiras, das 15h às 17h - Dependentes

Valor - Gratuito para associados(as) e preços acessíveis para dependentes dos(as) associados(as)

Agendamento

- Associados(as) - ordem de chegada
- Dependentes - agendamento antecipado através do tel: (71) 3034-9313

Por onde anda você?



Você tem algum colega de trabalho que gostaria de rever ou saber notícias sobre ele? Então, entre em contato com a comunicação do Sindipetro-BA através do telefone (71) 3034-9309. No próximo Petrolino vamos publicar o nome da pessoa que você procura e quem sabe vocês possam se reencontrar?

Novo plano de previdência, empréstimos e fim dos PEDs foram alguns dos temas tratados na 11ª Plenafup

Separamos algumas resoluções sobre Petros e AMS tiradas na 11ª Plenafup, que contou com a seguinte delegação da Bahia: a coordenadora do Sindipetro, Elizabeth Sacramento e os(as)

diretores(as) Antônio Vieira, Célia Mesquita, Cláudia Gonçalves, Cristina Maria da Silva, Jackson Cesar do Socorro, José Valdir Santos, Neves, Lindomar Meneses, Luciomar Machado, Maria

Alice de Aguiar Alves, Maria de Lourdes Lima Ferreira, Maria Madalena de Jesus, Marilda Brandão, Robson Santos da Silva, Rosalvo Lopo dos Santos, Vanilson de Oliveira Rios, Eduar-

do José Gomes, Francisco Regis Ferreira Bomfim e Paulo César Martin. Além de Deyvid Bacelar, que é diretor do Sindipetro-BA e também coordenador da FUP.

Conheça algumas das resoluções:

■ PETROS

1. Aguardar a definição da modelagem do novo plano de previdência complementar e do regramento da migração na Comissão Quadripartite, bem como, a definição do valor que será pago pela Petrobrás ao novo plano, através da ampla transação judicial, após anuência da Câmara de Mediação do TCU / AGU e a deliberação na DE e no CÁ da Petrobrás
2. Realizar ampla campanha de comunicação para combater as mentiras divulgadas nas redes sociais contra os trabalhos das entidades do Fórum para a eliminação dos PEDs do PPSP-R e do PPSP-NR
3. Fazer todas as mobilizações necessárias para fortalecer os trabalhos das entidades do Fórum.
4. Suspensão imediata de todos processos jurídicos devido a inadimplência dos empréstimos pessoais da Petros.
5. Cobrar a regularização do sistema de informática da Petros para possibilitar o alongamento dos empréstimos para 180 meses, e a melhoria da comunicação da gestão da Petros para os casos em que não é possível fazer o alongamento do prazo do empréstimo ou a redução da sua mensalidade.
6. Cobrar a concessão do segundo empréstimo mesmo que o assistido tenha ação judicial devido a inadimplência no primeiro empréstimo
7. Realizar reunião com a direção da Petros para fazer as cobranças quanto as pendências dos empréstimos ou descumprimento do que foi negociado com a direção da Fundação.
8. Cobrar a extensão do PP2 para os empregados readmitidos da ANSA
9. Cobrar o pagamento do serviço passado para empregados readmitidos da ANSA referente ao pedido da readmissão até o ingresso no PP2
10. Elaboração e divulgação de Cartilha para orientar as pensionistas quanto aos seus direitos, como buscar a regularização das suas pendências junto a Petros, Petrobras e a Justiça e os serviços prestados pelos nossos sindicatos.
11. Cobrar o cumprimento do AOR quanto a eleição direta de dois diretores da Petros
12. Alternativamente, enquanto não há a alteração do estatuto da Petros, para garantir a eleição de dois diretores da Petros, cobrar a realização de eleição para esses mesmos cargos, como indicação para a deliberação pelo Conselho Deliberativo.

■ AMS

1. Aguardar a definição do novo estatuto da APS no GT da APS,
2. Realizar ampla campanha de comunicação para combater as mentiras divulgadas nas redes sociais contra os trabalhos das entidades do Fórum para a alteração do estatuto da APS;
3. Fazer todas as mobilizações necessárias para fortalecer os trabalhos das entidades do Fórum;
4. Fazer ampla campanha de divulgação para incentivar os beneficiários a fazerem a prevenção da sua saúde e seus dependentes, através dos programas da APS: “Cuidar”, “PASA”, “Condicionamento físico”, “Acompanhamento de Doentes Crônicos”, “+ 60” e outros).
5. Cobrar a transparência nos descontos da AMS;
6. Realizar reunião conjunta com representantes da APS, da Petros e da Petrobrás para fazer as mudanças necessárias nos contracheques e extratos financeiros, para garantir a transparência necessária;
7. Realizar as ações jurídicas necessárias para barrar os descontos abusivos e sem transparência;
8. Cobrar o envio do extrato financeiro mensal para todos os beneficiários, principalmente os excluídos digitais;
9. Cobrar a melhoria da qualificação da equipe da APS, que atende os beneficiários, através dos seus canais de atendimento;
10. Cobrar a volta dos excluídos da AMS devido os descontos abusivos;
11. Cobrar a inclusão dos aposentados da Fafen-PR na AMS (68);
12. Incluir no ACT atual ou no próximo ACT, o custeio de todas as despesas administrativas da APS pela Petrobrás e suas subsidiárias;
13. Elaborar e divulgar Cartilha para orientar os beneficiários como utilizar corretamente a AMS;
14. Cobrar a suspensão imediata dos descontos do saldo devedor da AMS, até o fim ou a redução dos PEDs
15. Cobrar a volta do limite de todos os descontos da AMS e dos empréstimos da Petros em 40% da renda total líquida do beneficiário da AMS (Petros + INSS).
16. Estudar formas de financiar e viabilizar a implantação de VA / VR para os aposentados e pensionistas.

 **PREJUÍZO**

Conselho Deliberativo da Petros, com a omissão de um dos conselheiros eleitos, aprova a cisão dos PPSPs solicitada pela Vibra

O Conselho Deliberativo da Petros, na reunião ordinária realizada no dia 31/07, aprovou a Cisão dos Planos Petros do Sistema Petrobrás, o PPSP-R e o PPSP-NR e a criação dos planos da Vibra, conforme solicitado por essa patrocinadora.

Os Conselheiros Deliberativos eleitos, Radiovaldo Costa e Vinícius Camargo, apoiados pela FUP, FNP, Conttimaff e Fenaspe, votaram contra a Cisão, que irá prejudicar os milhares de participantes e assistidos oriundos da BR Distribuidora.

Infelizmente, outro Conselheiro eleito, para proteger o seu CPF, preferiu se abster dessa importante votação, o que garantiu a aprovação dessa Cisão no Conselho Deliberativo da Petros, por maioria dos votos.

Entenda os fatos

Desde a privatização da BR Distribuidora, a gestão da Vibra vem atacando seus trabalhadores da ativa e os aposentados e pensionistas, com milhares de demissões, rebaixamento dos salários, saída da AMS para o plano Saúde Bradesco (sem participação financeira da empresa para aposentados e pensionistas) e a migração para um plano de Contribuição Definida, o Flexprev, cuja modelagem é idêntica a do PP3.

Apesar de todos os ataques e assédios da gestão da Vibra, uma parcela dos aposentados e pensionistas vem resistindo e não aceitaram a migração para o Flexprev, continuando no PPSP-R e no PPSP-NR.

Diante dessa resistência, a gestão da Vibra decidiu agora fazer a Cisão dos PPSPs e criar planos novos e independentes.

Desta forma, podem se livrar desses aposentados e pensionistas, através da retirada do patrocínio desses novos planos, ou transferir a sua gestão para outra entidade sem precisar de autorização da gestão da Petrobrás.

Ou seja, a Cisão deixa esses aposentados e pensionistas completamente reféns da gestão privada da Vibra.

Atualmente, o PPSP-R

sindicatos e associações filiadas -, juntamente com a Fetramico e Sitramicos, filiados e não filiados, vêm lutando em várias frentes, para impedir ou dificultar essa Cisão.

Uma dessas frentes, talvez a mais importante delas, é o Conselho Deliberativo da Petros, onde os Conselheiros eleitos, Radiovaldo Costa e Vinícius Camargo, votaram contra a Cisão.

para aprovar essa danosa Cisão.

Para piorar, os Conselheiros eleitos, apoiados pelas entidades do Fórum, informaram que, durante a reunião do Conselho, esse mesmo Conselheiro eleito afirmou que, estaria se abstendo, para preservar o presidente do Conselho, evitando que ele precisasse usar o voto de qualidade (?!?!?!), o que seria inconcebível. Afinal, de que lado esse Conselheiro está? Do lado dos participantes e assistidos, que o elegeram para o Conselho, ou do lado da gestão da Petrobrás, da qual foi dirigente por muitos anos?

O fato é que a ação das entidades teria muito mais chance de êxito no judiciário, se esse Conselheiro cumprisse o seu compromisso com os participantes e assistidos e votasse contra a Cisão juntamente com os demais Conselheiros eleitos.

Apesar desse grave erro desse Conselheiro eleito, a luta contra essa Cisão e seus efeitos continuará.

As entidades que compõem o Fórum, com o apoio da Fetramico e Sitramicos, mais uma vez, cobrarão que a gestão da Vibra implemente a proposta elaborada no GT Petros, que está sendo debatida na Comissão Quadripartite, para eliminar os atuais equacionamentos e manter os direitos previdenciários dos participantes e assistidos da Vibra que não migraram para o Flexprev, mesmo que essa Cisão não seja barrada judicialmente.

[Informe da Secretaria de Seguridade, Aposentados e Políticas Sociais da FUP]



tem 40.419 participantes e assistidos e o PPSP-NR, 11.553.

Caso a cisão seja aprovada pelos órgãos de controle, Sest e Previc, o novo plano PPSP-R da Vibra terá apenas 3.105 participantes e assistidos e o PPSP-NR apenas 1.009.

Por isso, as entidades que compõem o Fórum de Defesa da Petros - a FUP, a FNP, a Conttmf, a Fenaspe e a Ambep, seus

Seus respectivos votos, com a devida fundamentação técnica, serão importantes para fortalecer as ações jurídicas das entidades, com o objetivo de travar essa Cisão.

Infelizmente, o outro Conselheiro eleito, que se absteve na votação, ao tomar essa decisão, evitou que o presidente do Conselho, um dos indicados da gestão da Petrobrás, usasse o voto de qualidade (desempate)